

Parte 1

Definição de macroeconomia e delimitação de seu campo de atuação

Macroeconomia
Teorias e Aplicações à Economia Brasileira

CAPÍTULO 1 – Definição de macroeconomia e delimitação de seu campo de atuação

- 1.1 Definição de Macroeconomia;
- 1.2 O nível de abstração da macroeconomia;
- 1.3 Fatores que levam à evolução dos modelos macroeconômicos;
- 1.4 Controvérsias entre os macroeconomistas;
- 1.5 Indicadores de desempenho de uma economia.

Os ramos das ciências econômicas

- Macroeconomia e microeconomia são dois dos principais ramos das Ciências Econômicas.
- Qual é a diferença entre Ciências Econômicas e economia?
- Qual é a diferença entre ciência e tecnologia?
- Por que um administrador precisa estudar macroeconomia?

Qual é a diferença entre economia e ciências econômicas?

- No Brasil há confusão no uso desses termos. Encontram-se pessoas falando que “eu estudo economia” ou “eu sou formado em economia” ou ainda “eu sou professor de economia”. Essas pessoas deveriam dizer “eu estudo Ciências Econômicas”, “eu faço o curso de Ciências Econômicas” ou “eu leciono para o curso de Ciências Econômicas”.
- Economia (do inglês *economy*) é o conjunto de atividades produtivas, comerciais, financeiras, de transporte, armazenagem e o modo de produção vigente em um determinado espaço em determinado período de tempo. Exemplos: economia brasileira em 2023; economia mineira no século XVIII.
- Ciências Econômicas (do inglês *economics*) é a ciência que explica o modo de funcionamento da economia. As ciências econômicas procuram elaborar modelos de funcionamento da economia. Há, no mínimo, duas vertentes muito lecionadas de ciências econômicas no Brasil: a vertente clássica e a neoclássica.

Visão Clássica *versus* Visão Neoclássica das Ciências Econômicas

- Para os autores clássicos, as Ciências Econômicas “é o estudo do processo de produção, distribuição, circulação e consumo dos bens e serviços” .
- Para os autores neoclássicos, a Ciências Econômicas “é a ciência que estuda a alocação de recursos escassos entre fins alternativos”.
- A visão dos autores clássicos destaca, principalmente, o processo histórico e dialético da produção, distribuição e consumo. Esses autores dão muita importância às teorias do valor e da distribuição.
- Os autores neoclássicos preocupam-se de que maneira os recursos (por exemplo, terra, trabalho e capital) são alocados dentro de uma família, de uma firma, em um país e no mundo como um todo, e como esses recursos são usados no processo de produção. Os autores neoclássicos destacam muito o sistema de preços alocando os recursos e, por isso, analisam os mercados.
- O que é mercado? O que é preço? Quais são os tipos de mercados e preços (em especial nos modelos macroeconômicos)?
- A maioria dos modelos macroeconômicos segue a visão Neoclássica e faz uso da linguagem matemática.

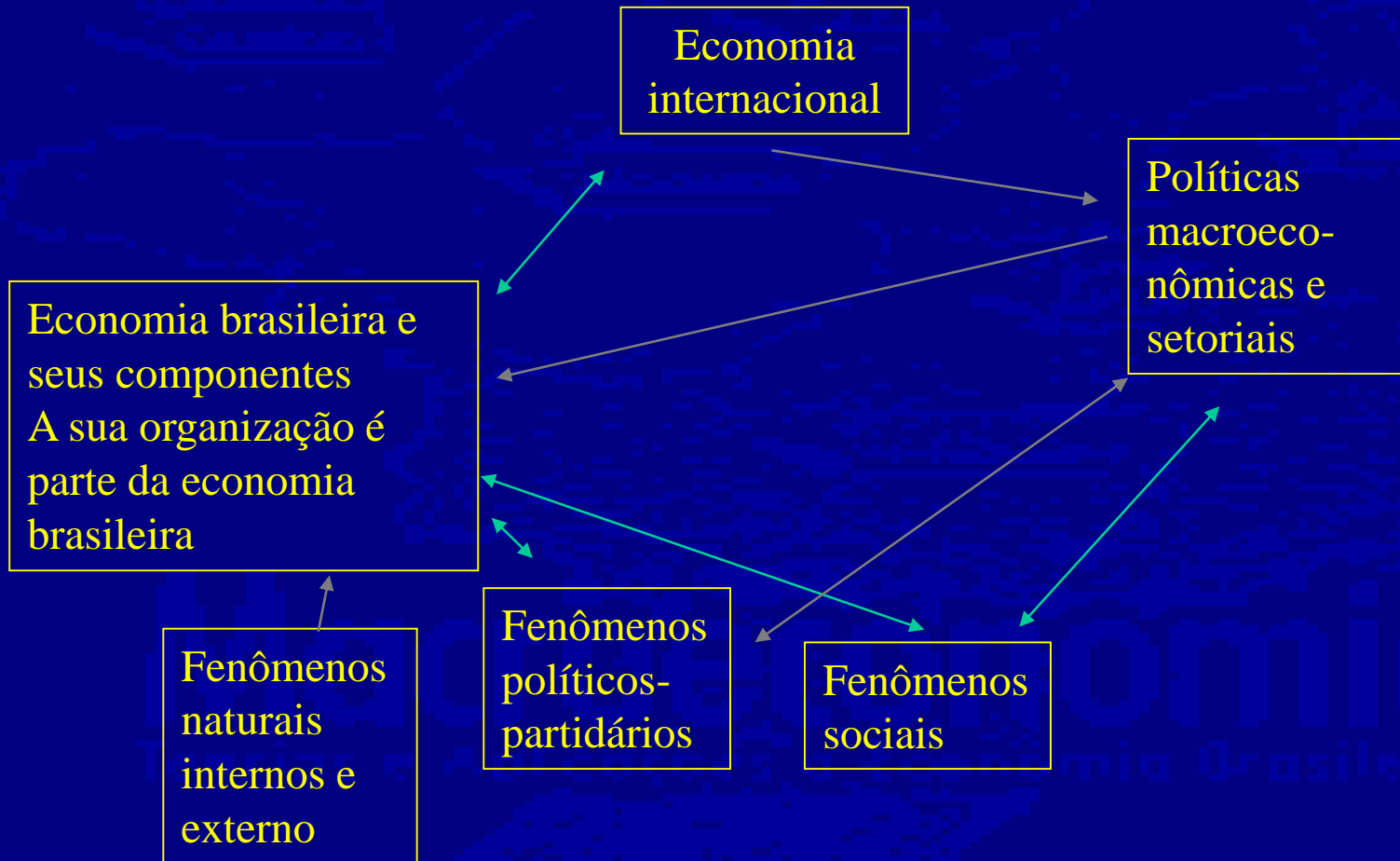
Diferença entre ciência e tecnologia

- Ciência é o desenvolvimento do conhecimento, gerando métodos analíticos consistentes e/ou teorias do funcionamento de um dado objeto. As ciências econômicas elaboram métodos de análises e/ou teorias do funcionamento da economia.
- Tecnologia é o desenvolvimento de processos que geram produtos ou serviços.
- Não há tecnologia sem ter havido ciência. A tecnologia pode ser elaborada a partir do conhecimento gerado em ciências distintas.
- A Administração desenvolve tecnologias a partir do conhecimento elaborado em outras ciências. Essas tecnologias, na forma de modelos e métodos, permitem a realização do planejamento, da organização, da direção e do controle das atividades das organizações (essas são as funções básicas da Administração).

Por que um administrador precisa estudar teoria econômica

- O Administrador é o profissional que planeja, organiza, dirige e controla as organizações. Esses são processos definidos para uma organização situada dentro de uma economia, cujo conhecimento sobre seu funcionamento é gerado em outras ciências, como as Ciências Econômicas.
- O que são organizações?
- Como as organizações se inserem na economia, como planejá-la, organizá-la, dirigi-la e controlá-la se você não souber como funciona a economia?

A inserção de sua organização na economia brasileira e os fatores que afetam esta economia



Os modelos macroeconômicos permitem analisar o funcionamento da economia brasileira, mostrando os impactos sobre a mesma de mudanças no contexto internacional e de políticas macroeconômicas.

Para reflexão

- Considere o esquema anterior e responda:
 - 1) a crise Financeira Internacional de 2008 e 2009 (que levou à forte recessão mundial) se insere em qual quadro da figura anterior?
 - 2) a crise do Coronavírus se insere em que quadro da figura anterior?
 - 3) crises entre o legislativo e o executivo ou entre o executivo e o judiciário se inserem em qual quadro da figura anterior?
 - 4) Como a Guerra Ucrânia *versus* Rússia é considerada no esquema anterior e afeta a economia brasileira?
 - 5) Como se contrapor aos impactos dessas crises sobre a economia brasileira?

Origem dos termos macro e micro

- *Macro* é um radical grego que quer dizer grande, enquanto *micro* é outro radical que quer dizer pequeno.
- Assim, a macroeconomia tem uma visão telescópica da economia, enquanto a microeconomia tem uma visão microscópica da economia.
- A macroeconomia observa a economia pelo seu todo, enquanto a microeconomia observa a economia por seus componentes.
- Macro e microeconomia são dois ramos das Ciências Econômicas.

A comparação com a floresta



- A macroeconomia avaliaria a floresta como um todo, não distinguindo os seus componentes. Por exemplo, avalia-se o PIB de toda a economia e não o valor agregado (a renda) gerado por cada organização que compõe a economia.

- A microeconomia avaliaria a floresta a partir de seus componentes, ressaltando que eles podem ser diferentes e, a partir deles, se chega ao global. Seria como avaliar a renda gerada por cada organização (empresas, ONG, órgãos públicos, por exemplo) e agregá-las para se chegar ao PIB do país.

Tipos de árvores (tipos de organizações)



Definição de macroeconomia (2º parágrafo da p. 18)

- Macroeconomia é o ramo das Ciências Econômicas que estuda os agregados econômicos, seus comportamentos e as relações que guardam entre si.

produto, renda, nível geral de preços, consumo, investimento, gastos do governo, impostos, exportações, importações, quantidade de moeda, emprego, salários, taxa de juros, taxa de câmbio, entre outros.

Agregados macroeconômicos

- Agregado é um valor que soma ou representa a média de valores individuais.
- Os principais agregados macroeconômicos são: produto, renda, nível geral de preços, consumo, investimento, gastos do governo, impostos, exportações, importações, quantidade de moeda, emprego, salários, taxa de juros, taxa de câmbio.
- A contabilidade social mensura os valores que já ocorreram no passado desses agregados. A Teoria Macroeconômica elabora modelos para explicar como esses agregados macroeconômicos se relacionam e, conseqüentemente, o seu nível atual e seus comportamentos futuros.
- Contabilidade Social e Teoria Macroeconômica se inserem na Macroeconomia.

Distinção entre macroeconomia e microeconomia

A macroeconomia dedica-se a estudar as variáveis econômicas agregadas, tais como a renda total de uma economia (\equiv produto agregado) ou o preço médio de todos os bens e serviços (o nível de preço agregado).

A microeconomia estuda a produção e os preços de produtos e serviços negociados em mercados específicos.

Tanto a macroeconomia quanto a microeconomia elaboram modelos de funcionamento da economia.

Conceito de modelos econômicos

- Modelos econômicos são formas lógicas e internamente consistentes de descrever o funcionamento de uma economia (p. 18, 6º parágrafo).
- Os modelos podem ser apenas descrições de uma realidade via palavras, ou podem usar a linguagem matemática. Essa última tem a vantagem de permitir maior rigor analítico e linearidade no raciocínio.
- Normalmente, os modelos macroeconômicos fazem maior uso da linguagem matemática (tanto a algébrica quanto a geométrica, ou gráfica).

Modelo macroeconômico (ultimo parágrafo da p. 18)

- O modelo macroeconômico é um conjunto de equações que relacionam os agregados econômicos e cuja solução são os valores de certos agregados (chamados de variáveis dependentes) para certos valores das variáveis independentes.

- As equações do modelo:

- Identidades (das quais se originam as condições de equilíbrio)
- Condições de equilíbrio
- Equações comportamentais
- Exemplo:

Modelo Macroeconômico Simplificado {
Renda \equiv produto = demanda agregada
Condição de equilíbrio: $Y = C + I + G + X - M$
Equações de comportamento: $C = C(Y)$

I, G, X e M são variáveis exógenas

Diferentes modelos podem ser gerados a partir de diferentes condições de equilíbrio e equações de comportamento

Modelo macroeconômico

- O modelo macroeconômico é um conjunto de equações que relacionam os agregados econômicos e cuja solução são os valores de certos agregados (chamados de variáveis dependentes) para certos valores das variáveis independentes (página 18, último parágrafo).
- As variáveis independentes no modelo macroeconômico se classificam em variáveis de política econômica e demais variáveis exógenas.
- Observe que os modelos macroeconômicos são parte dos modelos econômicos.

A abstração (p. 19)

- Para estabelecer as relações entre as variáveis macroeconômicas, é necessário partir de uma visão abstrata (isto é, simplificada) da economia.
- Nessa visão, identificam-se os principais agentes econômicos que operam na economia e os mercados em que eles se interagem.

Agentes e mercados

- A macroeconomia convencional (o chamado *mainstream*) considera quatro tipos de agentes econômicos: indivíduos ou famílias; firmas; governo; e, o setor externo. O setor externo compõe-se de famílias, firmas e governos de outros países.
- Esses agentes se relacionam em cinco mercados: mercado de bens e serviços (também chamado de mercado de produto), mercado de moedas, mercado de títulos, mercado de trabalho e mercado de divisas.
- Se é mercado, há curvas de oferta e de demanda. Mas com construções distintas. E há um preço de equilíbrio.

Agentes e mercados (p. 19)

AGENTES

- 1) Indivíduos ou famílias
- 2) Firms
- 3) Governo
- 4) Setor externo

MERCADOS

- 1) Mercado de bens e serviços
- 2) Mercado de moedas
- 3) Mercado de títulos
- 4) Mercado de trabalho
- 5) Mercado de divisas (moedas estrangeiras)

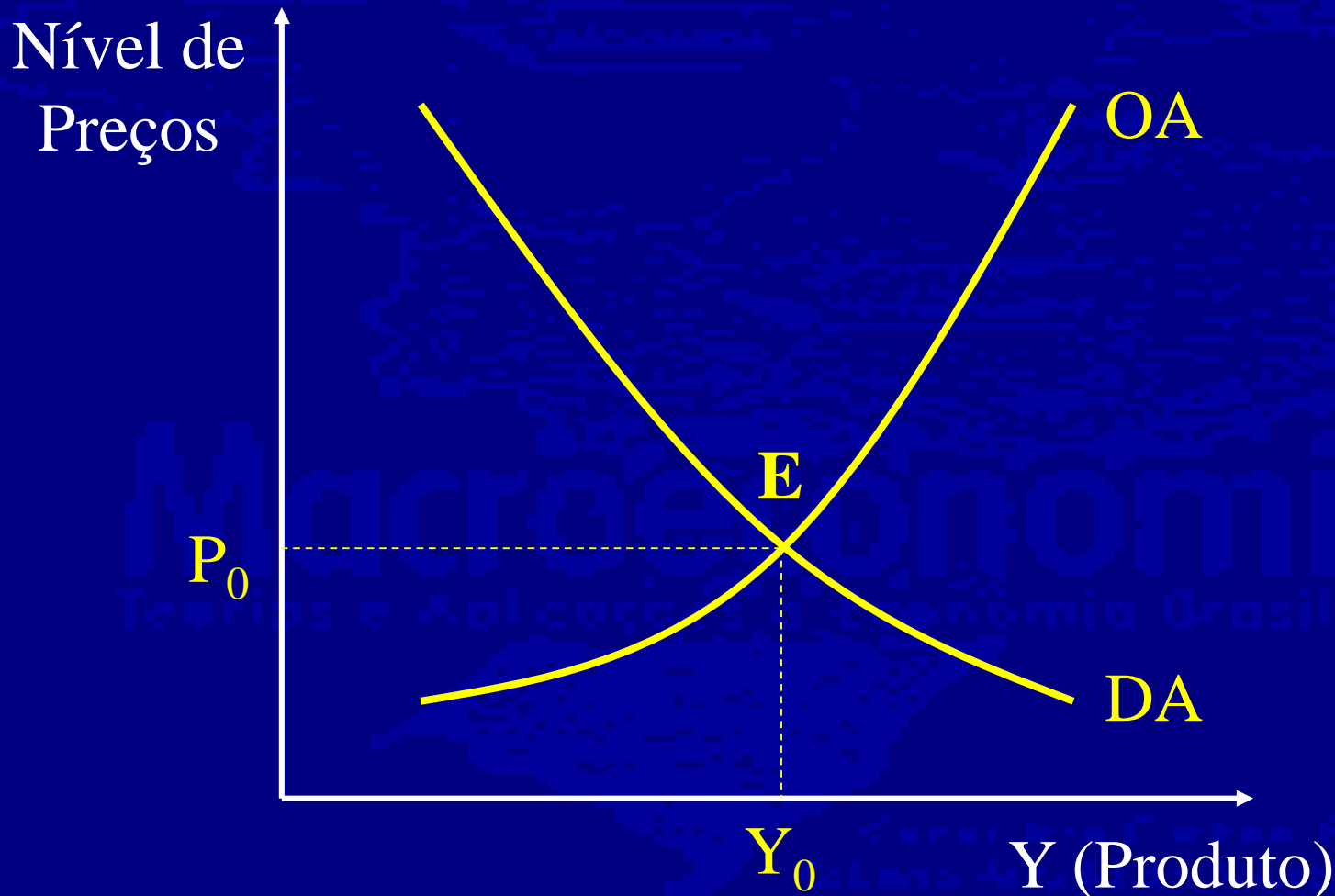
Exercício de reflexão

- A macroeconomia considera quatro agentes: indivíduos ou famílias, firmas, governo e setor externo.
- Consideram-se cinco mercados: de produto, de moeda, de títulos, de trabalho e de divisas.
- Você, discente, é qual agente? Em que mercado você atua?
- A Cartepillar é qual agente? Em que mercados ela atua?

O mercado de bens e serviços

- Para se determinar o nível de atividade econômica efetua-se a agregação de todos os bens e serviços finais produzidos em uma economia, em determinado período de tempo, obtendo-se o produto agregado (nos livros textos são considerados o produto nacional ou o produto interno).
- Lembre-se que produto não é produção. Produto \equiv renda; e produção é valor bruto da produção.
- Uma média ponderada dos preços dos bens e serviços elaborados gera o nível geral de preços da economia.

No mercado de produto se determina o PIB e o nível geral de preços da economia



As curvas de oferta e demanda agregada dependem do que ocorrem nos mercados de moeda, de títulos, de trabalho e de dívidas.

O mercado de moedas

- A moeda é tratada em um mercado específico, no qual se analisam sua oferta e demanda em função da taxa de juros.

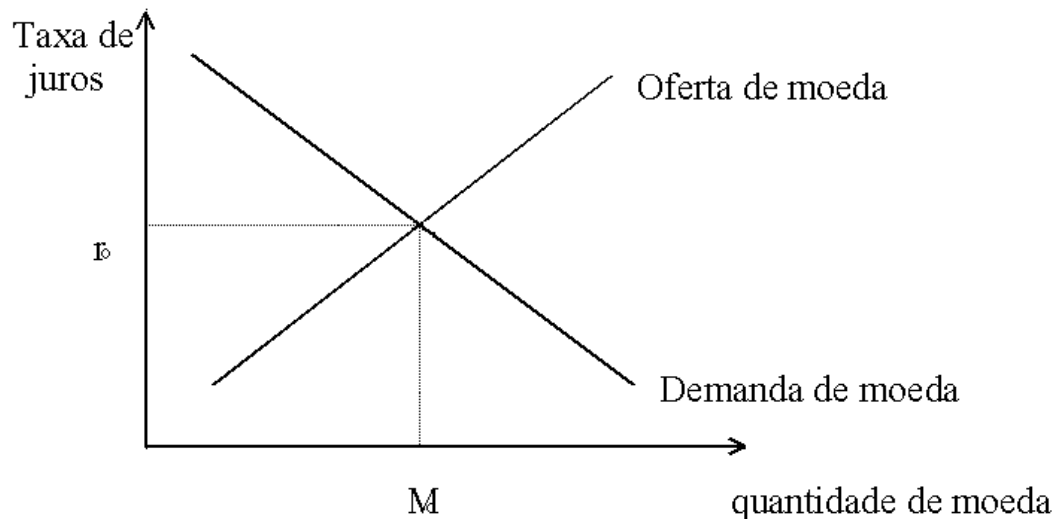


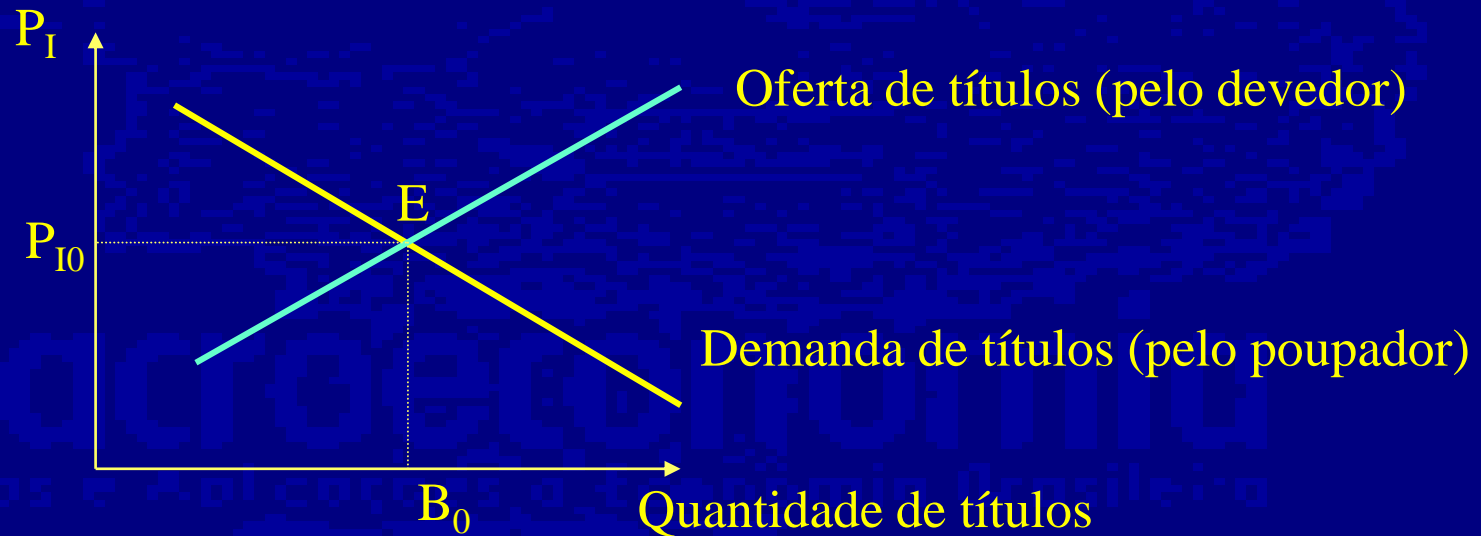
Figura 5- Determinação da taxa de juros interna de mercado

Teoria da
Preferência
pela
Liquidez

O mercado de títulos

- Na economia existem agentes com rendas superiores aos seus gastos (agentes com orçamentos superavitários) e agentes com rendas inferiores aos seus gastos (agentes com orçamentos deficitários).
- Considere um mercado no qual os agentes superavitários emprestam recursos aos agentes deficitários. Este mercado é o de títulos.
- Para efeito de simplificação, considera-se a existência de um tipo de título e se determina o seu preço e quantidade.

O mercado de títulos considera que o devedor (aquele que investe ou gasta) é o ofertante de títulos e o credor (o poupador) é o demandante de títulos. No mercado de títulos se estabelecem o preço atual do título e a quantidade negociada deles.



O que se fixa no mercado de títulos é o preço atual do título e não o seu preço de resgate. Tem-se: $P_F = (1 + r)^n \cdot P_I$. Esse r é a taxa de juros fixada no mercado de moedas. Assim, há relação inversa entre r e P_I , considerando que P_F é dado.

Relação entre taxa de juros e preço atual do título

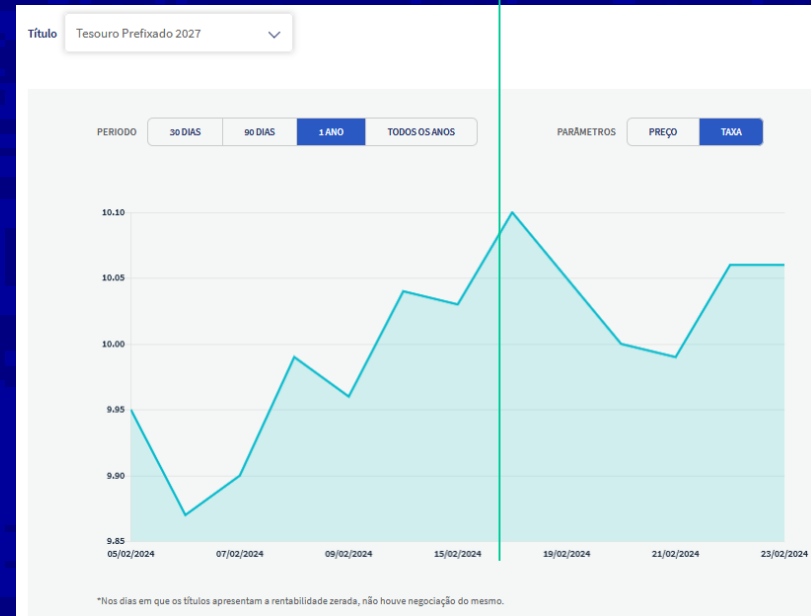
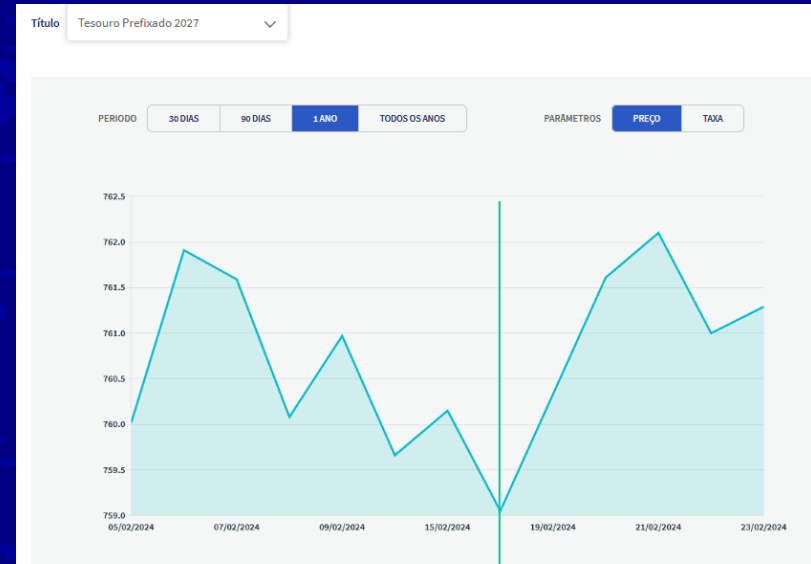
- Considere a seguinte fórmula:
- $P_F = (1 + r)^n \cdot P_I$
- P_F é o preço final do título, por exemplo, R\$ 100. Se considerarmos $n = 1$, tem-se que se $r = 3\% = 0,03$, ter-se-á $P_I = R\$ 97,087$
- Se tivermos $r = 0,05$, isto implica $P_I = R\$ 95,238$
- Se tivermos $r = 0,02$, isto implica $P_I = R\$ 98,039$
- Ou seja, $r \uparrow \Rightarrow P_I \downarrow$ e se $r \downarrow \Rightarrow P_I \uparrow$

Relação entre os mercados de moeda e de títulos

- Suponha que no mercado de moedas o Banco Central emita mais moeda a fim de comprar títulos já existentes no mercado (tanto do governo quanto do setor privado).
- No mercado de moedas tem-se que a curva de oferta de moeda se desloca para a direita, levando à queda da taxa de juros.
- No mercado de títulos há o deslocamento da curva de demanda de títulos para a direita (pois o Banco Central está comprando títulos existentes no mercado e os trocando por moeda que ele emite), havendo o aumento do preço atual do título.
- Desenhe as curvas de equilíbrio dos mercados de moeda e de títulos que ilustram os casos acima.

Relação entre preço e taxa de juros – exemplo título Tesouro Nacional

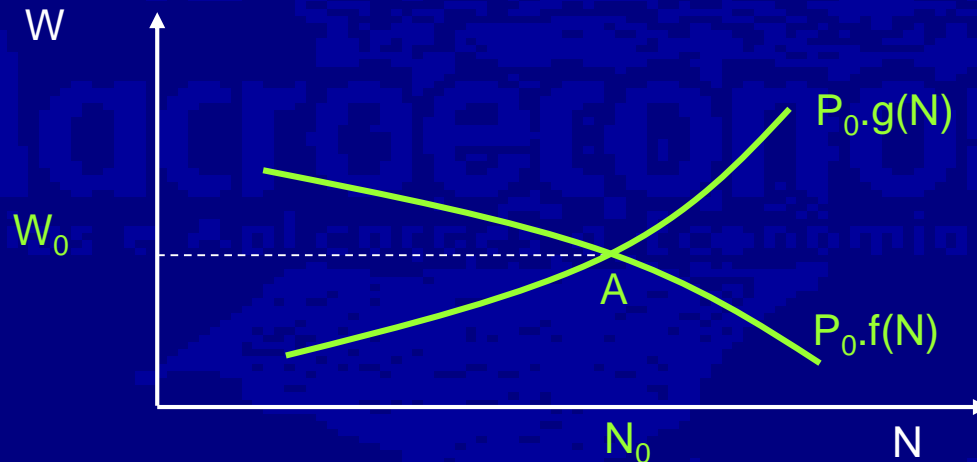
- Em 01/01/2027 o Tesouro Nacional lhe pagará R\$ 1.000,00 por cada título Tesouro Direto 2027. Quanto ele vale hoje? Qual é a taxa de juros implícita neste título?
- Veja nos gráficos ao lado os comportamentos distintos, ao longo de fevereiro de 2024, entre taxa de juros e preço atual do título Tesouro Direto 2027.



*Nos dias em que os títulos apresentam a rentabilidade zerada, não houve negociação do mesmo.

Mercado de trabalho

- Os diferentes trabalhadores são considerados em um equivalente de modo a se definir a quantidade de trabalho (N) e o salário (W).
- No mercado de trabalho são estabelecidos a taxa de salário e o nível de emprego.



Mercado de trabalho

- Considere o gráfico anterior.
- Veja que aumentos nos níveis de preços têm os efeitos de deslocar a curva de demanda de trabalho para a direita e a curva de oferta de trabalho para a esquerda.
- Há modelos distintos sobre as intensidades desses deslocamentos e que implicam pontos de equilíbrios distintos.
- No chamado modelo clássico, ambas as curvas se deslocariam de modo equidistante.
- Mas no modelo keynesiano, a curva de demanda desloca-se mais para a direita do que se desloca a curva de oferta para a esquerda.
- Isto gera resultados distintos no emprego e também curvas de oferta agregada distintas.

Mercado de divisas

- Divisas são moedas estrangeiras, tais como o dólar, o euro e o iene, por exemplo.
- No mercado de divisas se determinam a taxa de câmbio e o saldo do balanço de pagamentos.
- A taxa de câmbio (λ) é o preço em moeda nacional de uma unidade da moeda estrangeira de referência. Por exemplo, quantos Reais são trocados por um dólar.

Mercado de divisas

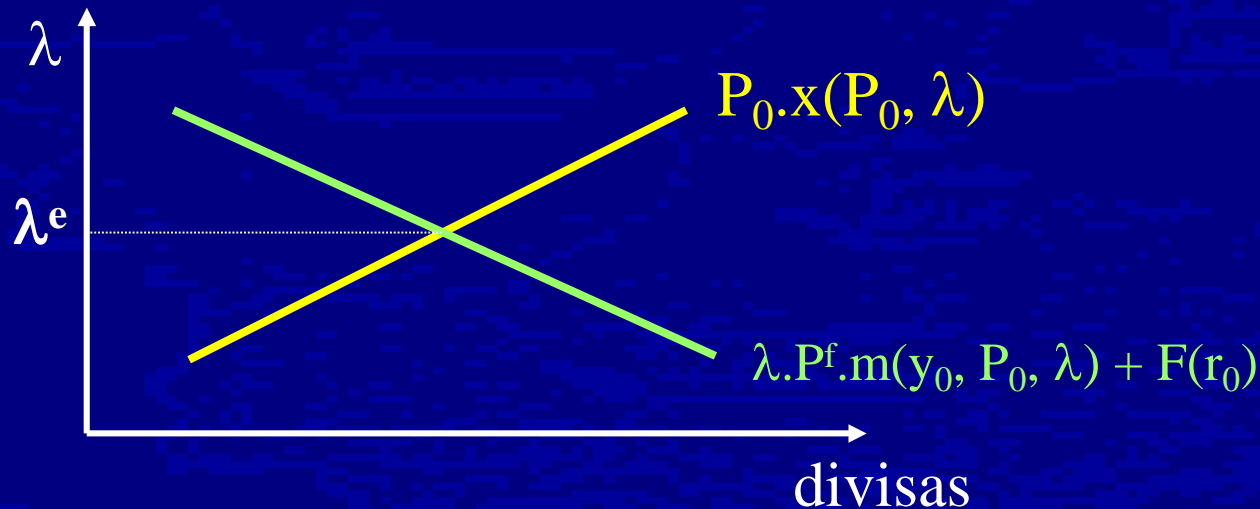
- No mercado de divisas se determinam a taxa de câmbio e o saldo do balanço de pagamentos.
- O saldo do balanço de pagamentos é o resultado final das transações econômicas entre residentes e não residentes de um país em um determinado período de tempo.
- O saldo do balanço de pagamentos dá a variação de reservas externas do país.

Mercado de Divisas

- Há vários regimes cambiais no mundo, ou seja, vários regimes sobre como se fixa a taxa de câmbio.
- A taxa de câmbio pode ser fixada pelo Banco Central: a chamada taxa de câmbio nominal fixa.
- A taxa de câmbio pode ser fixada no mercado: a chamada taxa de câmbio flexível. Neste último caso, pode surgir uma relação inversa entre taxa de juros e taxa de câmbio no país.

O ajustamento do balanço de pagamentos no caso da taxa de câmbio flexível (p. 352)

- Determinação da taxa de câmbio

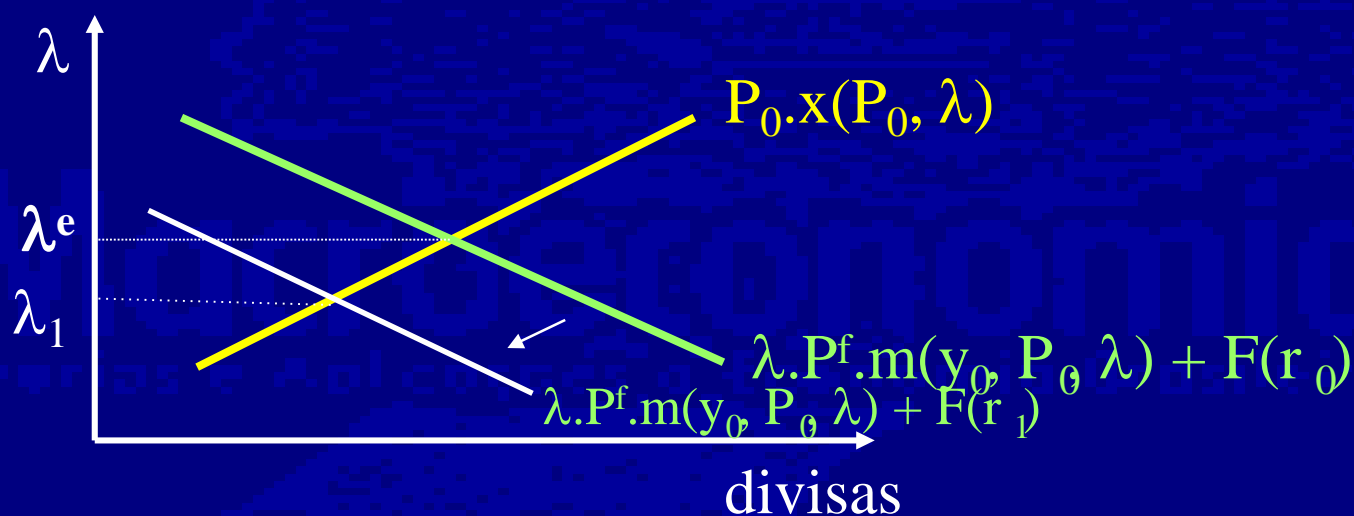


Uma valorização da moeda nacional (isto é, a diminuição de λ) provoca a redução das exportações reais de bens e serviços e o aumento das importações reais de bens e serviços. Isto explica as inclinações das curvas acima.

- Assim, quando λ diminui, ocorre a diminuição de x (diminuindo a oferta de divisas, andando para baixo na curva de oferta) e o aumento de m (aumentando a demanda de divisas, andando para a direita na curva de demanda)

Relação entre taxa de juros e taxa de câmbio

Observe que no sistema de taxa de câmbio flexível, o aumento da taxa de juros real esperada interna ($r \uparrow$), em condições *ceteris paribus*, causa a diminuição da saída líquida de capitais ($F \downarrow$), deslocando a curva de demanda de divisas para a esquerda e, conseqüentemente, a taxa de câmbio cai ($\lambda \downarrow$), ou seja, há valorização da moeda nacional.



Portanto, $r \uparrow \Rightarrow \lambda \downarrow$, lembrando que esse r é a taxa de juros real esperada (ver p. 96, Boxe 5).

Mercados e variáveis determinadas nos mesmos (p. 20)

- *Mercado de bens e serviços*: produto interno (Y) e nível geral de preços (P)
- *Mercado de moeda*: quantidade de moeda (M) e taxa de juros (r)
- *Mercado de títulos*: quantidade de títulos (B) e preço atual do título (PT_t)
- *Mercado de trabalho*: quantidade de trabalho (N) e taxa de salário (W)
- *Mercado de divisas*: taxa de câmbio (λ) e saldo do balanço de pagamentos (BP).
- Para cada mercado: (1) pode-se definir uma equação de equilíbrio; (2) cada variável pode ser tomada como exógena ou ter uma equação de comportamento para esta variável; (3) as inclinações das curvas de oferta e demanda também podem variar entre os modelos.

Tipos de modelos macroeconômicos

- O modelo macroeconômico é um conjunto de equações de equilíbrio e de comportamento que abrange todos os mercados acima citados ou uma parte desses mercados. E mesmo abrangendo parte dos mercados, o modelo não precisa abordar todas as variáveis analisadas nesses mercados.
- Exemplos:
- modelos simplificados de determinação da renda (capítulo 4 do livro-texto) abordam apenas o mercado de produto e consideram o preço como sendo fixo;
- Um modelo que exclui o mercado de divisas (capítulo 5) é um modelo elaborado para uma economia fechada; e,
- um modelo que inclui o mercado de divisas (capítulo 15) é um modelo elaborado para uma economia aberta às transações externas.
- Qual é a vantagem de estudar modelos mais simples do que os mais complexos?

CAPÍTULO 1 – Definição de macroeconomia e delimitação de seu campo de atuação

- 1.1 Definição de Macroeconomia;
- 1.2 O nível de abstração da macroeconomia;
- 1.3 Fatores que levam à evolução dos modelos macroeconômicos;
- 1.4 Controvérsias entre os macroeconomistas;
- 1.5 Indicadores de desempenho de uma economia.

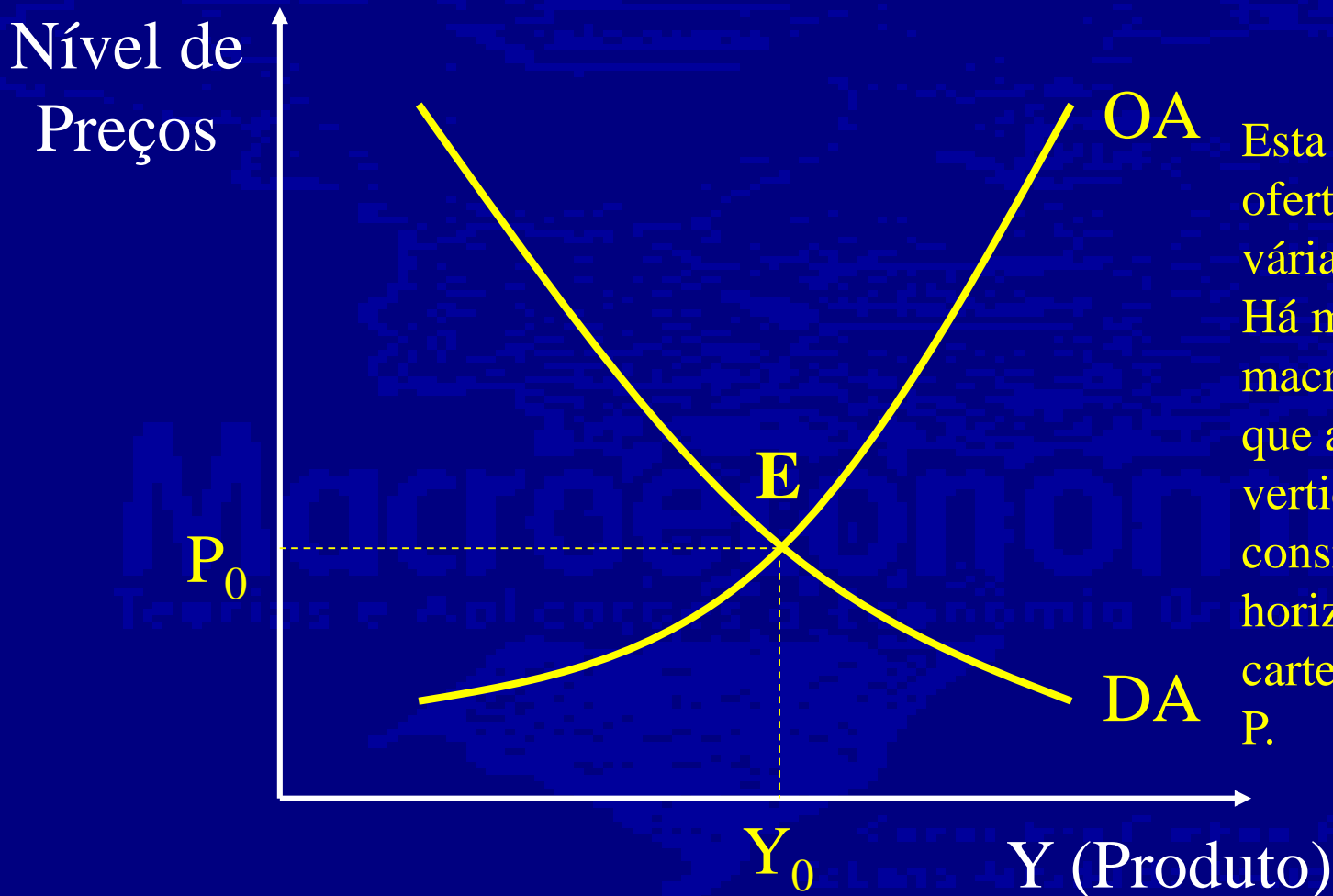
Fatores que levam à evolução dos modelos macroeconômicos (p. 20)

- A macroeconomia é um ramo bastante dinâmico das Ciências Econômicas, porque ela se interage com os acontecimentos da vida real e que estão em constantes mudanças.
- Por exemplo, a Grande Depressão da década de 1930 do século XX (período caracterizado por grande redução do PIB e altas taxas de desemprego) levou à formulação de um novo modelo macroeconômico (a teoria keynesiana) para explicar aquela situação.
- No começo da década de 1970, a ocorrência simultânea de recessão e inflação levou a um novo modelo macroeconômico que considera o choque de oferta.
- Os modelos macroeconômicos de determinação da renda de equilíbrio das décadas de 1990 e da primeira década do século XXI consideram fluxos internacionais de capitais, déficit público, expectativas na formação do valor de vários agregados econômicos (como preço, por exemplo), risco de *default* e falhas de funcionamento do sistema bancário.

O modelo genérico do curso

- Não obstante a existência de vários modelos macroeconômicos, o presente curso elaborará um modelo mais geral no qual o produto e o nível de preços são determinados pelos cruzamentos das curvas de oferta (OA) e de demanda agregada (DA).
- Trata-se de um modelo que explica o curto prazo, inclusive explicando o nível de preços e não a taxa de inflação.

Curvas de demanda agregada (DA) e oferta agregada (OA)



Esta curva de oferta pode ter várias inclinações. Há modelos macroeconômicos que a considera ser vertical, e outros a considera ser horizontal no plano cartesiano *Y versus P*.

Semelhanças entre o modelo macroeconômico e o microeconômico

- Apesar das curvas de oferta e demanda agregadas (curvas OA e DA, respectivamente) serem semelhantes no formato às curvas de oferta e demanda de mercado por um produto qualquer, as razões para as inclinações e os deslocamentos das curvas OA e DA são bastante distintas do caso das curvas da microeconomia.

Inclinação e deslocamento das curvas OA e DA (3º parágrafo da p. 21)

- Que fatores explicam as inclinações e os formatos das curvas de oferta e demanda agregada?
- Que fatores explicam os deslocamentos dessas curvas?
- As respostas a essas perguntas serão tratadas ao longo da disciplina.

Por que é importante ao economista e ao administrador saber sobre o modelo macroeconômico de curto prazo?

- O economista precisa entender o funcionamento da economia no curto prazo de modo a elaborar políticas econômicas que minimizem as flutuações econômicas.
- O administrador precisa saber o que está ocorrendo na economia e o que os economistas irão propor para melhor planejar, organizar, dirigir e controlar sua organização.
- Exemplos: qual é a tendência no curto prazo da taxa de juros na economia brasileira? Qual é a tendência para o presente ano do PIB? Como isso afeta, por exemplo, uma organização que atua no setor varejista?

CAPÍTULO 1 – Definição de macroeconomia e delimitação de seu campo de atuação

- 1.1 Definição de Macroeconomia;
- 1.2 O nível de abstração da macroeconomia;
- 1.3 Fatores que levam à evolução dos modelos macroeconômicos;
- 1.4 Controvérsias entre os macroeconomistas;
- 1.5 Indicadores de desempenho de uma economia.

Controvérsias entre os economistas (p. 21)

- Por que os economistas divergem entre si?
 - 1) Porque eles têm objetivos distintos, que refletem orientações políticas distintas.
 - 2) A economia é dinâmica e os economistas não conseguem fazer experimentos com efeitos controlados.
 - 3) Os economistas são adeptos de diferentes escolas de pensamento.

(ler item 1.4 na página 21 do livro-texto)

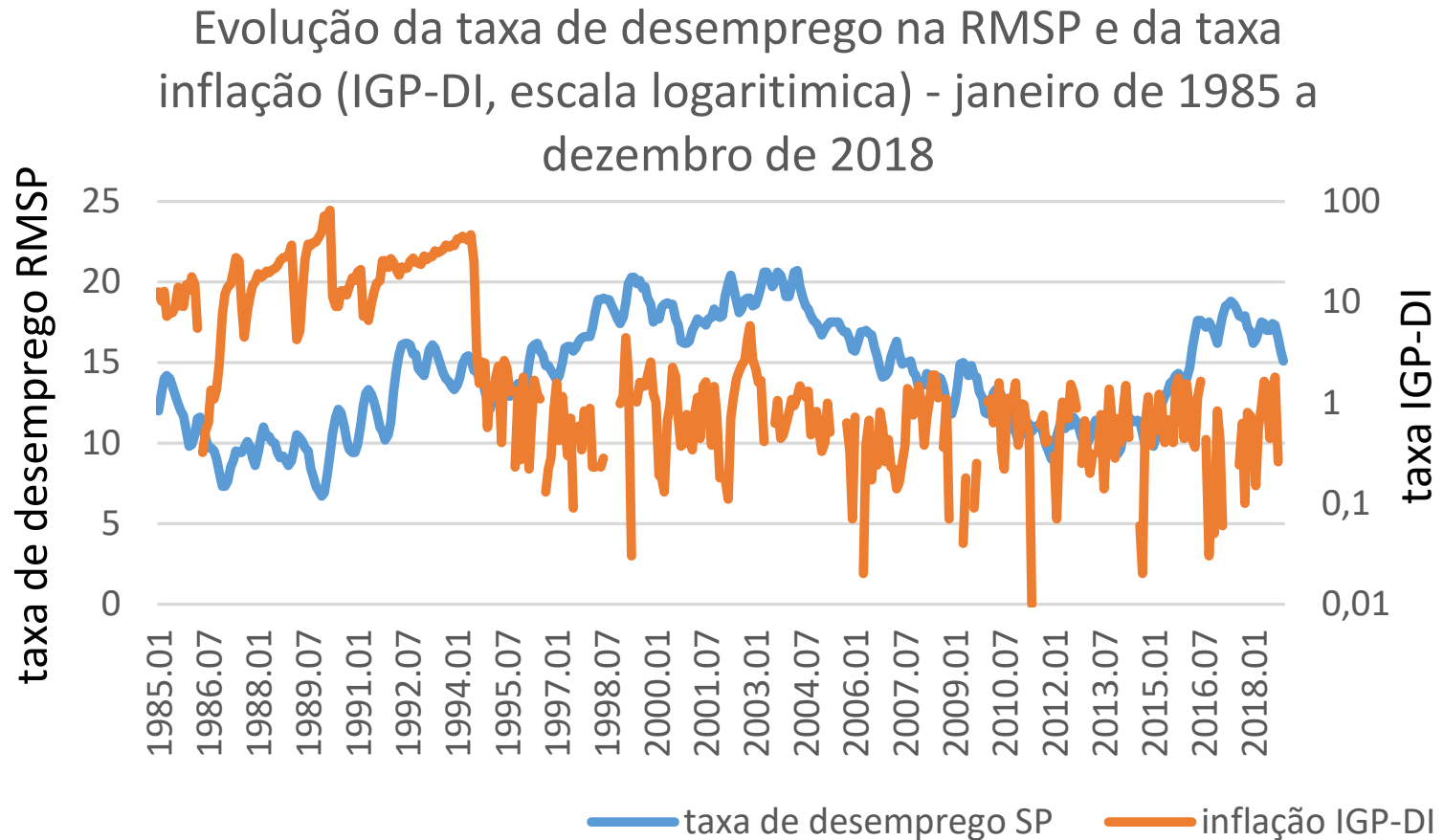
Indicadores de uma economia

- Ao se avaliar uma economia, no mínimo, três indicadores são, inicialmente, considerados:
 - a) o produto agregado e sua taxa de crescimento;
 - b) a taxa de desemprego (ou seja, a proporção de trabalhadores de uma economia que não estão empregados e procuram emprego);
 - c) a taxa de inflação (taxa à qual o preço médio dos bens e serviços sobe ao longo do tempo).
- Esses indicadores divergem de país a país no mesmo momento do tempo.

Indicadores de uma economia

		EUA	China	Alemanha	França	Japão	Brasil
Taxa de Crescimento do Produto	2019	2,3	6,0	1,1	1,8	-0,4	1,2
	2020	-2,8	2,2	-3,8	-7,5	-4,1	-3,3
	2021	5,9	8,4	3,2	6,4	2,6	5,0
	2022	1,9	3,0	1,8	2,5	1,0	2,9
Taxa de Desemprego	2019	3,7	4,6	3,1	8,4	2,4	11,9
	2020	8,1	5,0	3,9	8,0	2,8	13,7
	2021	5,4	4,6	3,6	7,9	2,8	13,1
	2022	3,7	5,0	3,1	7,3	2,6	9,2
Taxa de Inflação (IPC)	2019	1,8	2,9	1,4	1,1	0,5	4,3
	2020	1,2	2,4	0,1	0,5	0,0	4,5
	2021	4,7	1,0	3,1	1,6	-0,2	10,1
	2022	8,0	2,0	6,9	5,2	2,5	5,8

Observe que no Brasil, à medida que aumenta a taxa de desemprego, há tendência de diminuir ou manter baixa a taxa de inflação.



Fonte: IPEADATA.

Pontos a observar na tabela anterior

- Observe que o ano de 2020 foi marcado por queda do PIB na maioria dos países e aumento da taxa de desemprego em relação a 2019 e diminuição da taxa de inflação.
- Qual relação há entre evolução do PIB e taxa de desemprego?
- Qual relação há entre taxa de desemprego e taxa de inflação?
- Quais mercados se interagem nessas relações?

Perguntas:

- A partir das informações anteriores, pode-se perguntar:
 - como se explicam períodos de desemprego alto e persistente como os da França e do Brasil nos anos de 2019 a 2022?
 - Por que nunca um país terá taxa de desemprego zero?
 - o que explica a dinâmica da inflação e por que ela difere tanto de país para país e em um mesmo país ao longo do tempo?
 - o que determina a taxa de crescimento do produto (do PIB, por exemplo) de um país?
 - As relações entre crescimento do PIB e taxa de desemprego podem variar ao longo do tempo? Se sim, por que?
 - As relações entre inflação e desemprego podem variar ao longo do tempo? Se sim, por que?

Respostas

- Os modelos e as interpretações econômicas não são, necessariamente, convergentes nas respostas a essas perguntas.
- Para responder a essas perguntas, vários modelos macroeconômicos já foram elaborados.

O modelo a ser estudado

- Nesse curso será estudado um modelo genérico baseado na Curva de Demanda Agregada da Síntese Neoclássica e na Curva de Oferta Agregada dos novos keynesianos.
- Esse modelo é adequado para analisar o comportamento da economia brasileira.

O modelo a ser estudado

- Nesse curso será estudado um modelo genérico baseado na Curva de Demanda Agregada da Síntese Neoclássica e na Curva de Oferta Agregada dos novos keynesianos.
- A construção desse modelo se fará por etapas, iniciando com parte dos quatro agentes econômicos (que são as famílias, firmas, governo e setor externo) e dos cinco mercados (os de produto, moeda, títulos, trabalho e divisas), até ter uma versão final com todos esses agentes e mercados.

Referências Bibliográficas

- BACHA, C.J.C.; LIMA, R.A.S. Macroeconomia: Teorias e Aplicações à Economia Brasileira. Campinas: Alínea, 2006
- BLANCHARD, O. Macroeconomia: teoria e política econômica. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- LUQUE, C.A. Teoria Macroeconômica: Evolução e Situação Atual. In: PINHO, D.B. e VASCONCELLOS, M.A.S. (Orgs) Manual de economia. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 1992.
- MANKIWI, N.G. Macroeconomia: Rio de Janeiro: LTC, 2004.